

Faculdade de Letras

Projeto de Pesquisa

Prof. Dr. Ricardo Augusto de Souza

*O PRESENTE ARQUIVO TRAZ UMA SINOPSE DE ASPECTOS IMPORTANTES
DO PROJETO DE PESQUISA, TENDO MANTIDO INTEGRALMENTE SOMENTE
A LISTAGEM DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CITADAS NO
MANUSCRITO COMPLETO*

A- Título: Mapas Epistemológicos e Interdisciplinares da Psicolinguística Brasileira

B- Delimitação:

A partir de hipóteses sobre a inserção acadêmico-científica da área da psicolinguística no Brasil, as perguntas de pesquisa que orientam a execução deste projeto de pesquisa são:

- 1- A partir do estabelecimento de programas de pós-graduação em Psicologia e Neurociência no Brasil, Há a presença de temáticas relacionadas à aquisição e ao processamento da linguagem em pesquisas produzidas em programas de programas de pós-graduação em Educação, Psicologia ou Neurociência no Brasil?
- 2- Há apropriação de quadros de teoria linguística nos estudos em Educação, Psicologia e Neurociência desenvolvidos no Brasil? Em caso afirmativo, quais quadros teóricos informam esses estudos?
- 3- Que tipos de estudos têm recebido a denominação de “psicolinguística” em programas de pós-graduação em Letras/Linguística brasileiros?
- 4- Quais trajetórias formativas e dispositivos institucionais são reconhecidos pela comunidade dos psicolinguistas brasileiros como formadoras de seus quadros?

C- Objetivos:

I- Objetivo geral:

Mapear a delimitação disciplinar da Psicolinguística no Brasil, tal como é apresentada na tabela de áreas do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), ou seja, como uma subárea da Linguística, e explicitar as possíveis significações dessa

delimitação para a comunidade de pesquisadores que se percebem como exercendo estudos psicolinguísticos.

II- Objetivos específicos:

- (1)- Mapear os debates teóricos e consensos metodológicos que caracterizam a subárea da Psicolinguística no contexto acadêmico brasileiro.
- (2)- Identificar possíveis hegemonias teóricas, metodológicas e institucionais que delimitam o território disciplinar da Psicolinguística praticada no Brasil como subárea da Linguística, em contraposição à Psicologia, à Neurociência, à Educação e à Linguística Aplicada, e rastrear fatores que possam ser interpretados como causas diretas de tais possíveis hegemonias.
- (3)- Identificar possíveis hegemonias teóricas, metodológicas e institucionais que excluem a Psicolinguística dos territórios disciplinares da Psicologia, da Neurociência, da Educação e da Linguística Aplicada praticadas no Brasil, e rastrear fatores que possam ser interpretados como causas diretas de tais possíveis hegemonias.

D- Metodologia:

Para atingir os objetivos da presente pesquisa e responder as perguntas de pesquisa através das quais propomos iniciá-la, nos pautaremos em três aportes metodológicos para a composição de um *corpus* de dados e informações relevantes. São eles:

- (1)- O levantamento bibliográfico.
- (2)- A pesquisa documental.

Do ponto de vista dos procedimentos e heurísticas de análise do *corpus* da pesquisa, neste projeto neste projeto são empregados tanto por procedimentos quantitativos (análise de chavicidade e frequência lexical) quanto qualitativos (análises de conteúdo).

E- Referências bibliográficas:

- ALTMAN, C. *A Pesquisa Linguística no Brasil (1968-1988)*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2004.
- ANDERSON, J. *Psicologia Cognitiva e Suas Implicações Experimentais (5ª. Edição)*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2004.
- BATISTA, JR. J. R. L.; SATO, D. T. G.; MELO, I. F. *Análise de Discurso Crítica para*

- Linguistas e Não Linguistas*. São Paulo: Parábola, 2018.
- BRANDÃO, C. A. L. Introdução a transdisciplinaridade. In: Paula, J. A. (org.). *A Transdisciplinaridade e os Desafios da Contemporaneidade*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
- DE GROOT, A. M. B. *Language and Cognition in Bilinguals and Multilinguals – An Introduction*. New York: Psychology Press, 2011.
- DISKO, J. W.; MASCHI, T. *Content Analysis*. Oxford/New York: Oxford University Press, 2016.
- DUTRA, L. H. A. *Autômatos Geniais – A Mente como Sistema Emergente e Perspectivista*. Brasília: Editora da UnB, 2018.
- DUTRA, L. H. A. *O Campo da Mente – Introdução Crítica à Filosofia da Mente*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018.
- ELLIS, Nick (org.). *Implicit and Explicit Learning of Languages*. San Diego: Academic Press, 1994.
- FRAZIER, L.; CLIFTON, JR. *Construal*. Cambridge, MA: The MIT Press, 1996.
- GARDNER, H. *A Nova Ciência da Mente – Uma História da Revolução Cognitiva (3ª. Edição)*. São Paulo: Editora da USP, 2003.
- GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. *Ciência Psicológica – Mente, Cérebro e Comportamento (2ª. Impressão Revisada)*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. *Neurociência Cognitiva – A Biologia da Mente (2ª. Edição)*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- HUCK, G. J.; GOLSMITH, J. A. *Ideology and Linguistic Theory – Noam Chomsky and the Deep Structure Debates*. London/New York: Routledge, 1995.
- KENEDY, E. *Curso Básico de Linguística Gerativa*. São Paulo: Editora Contexto, 2013.
- KUHN, T. S. *A Estrutura das Revoluções Científicas* (Texto original de 1962). 6ª. edição brasileira. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- LANCHEC, J. Y. *Psicolinguística e Pedagogia das Línguas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.
- LEHER, R. *Autoritarismo Contra a Universidade – O Desafio de Popularizar a Defesa da Universidade Pública*. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo/ Editora Expressão Popular, 2019.

- LEVELT, W. J. M. *A History of Psycholinguistics – The Pre-Chomskyan Era*. Oxford/New York: Oxford University Press, 2013.
- MAIA, M. *Psicolinguística e Educação*. Campinas: Mercado de Letras, 2018.
- MAIA, M. Introdução. In.: Maia, M. (org.). *Psicolinguística, psicolinguísticas*. São Paulo: Editora Contexto, 2015.
- REBUSCHAT, P. (org.). *Implicit and Explicit Learning of Languages*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2015.
- SALLES, J. C. *Universidade Pública e Democracia*. São Paulo: Boitempo, 2020.
- SCHREIER, M. *Qualitative Content Analysis in Practice*. London: Sage, 2012.
- SCLIAR-CABRAL, L. A desmistificação de método global. *Letras de Hoje*. Vol. 48, no. 1, 2013. p. 6-11.
- SCLIAR-CABRAL, L. O processamento bottom-up na leitura. *Revista Veredas*. Vol. 12, no. 2, 2008. p. 24-33.
- SKEHAN, P. *A Cognitive Approach to Language Learning*. New York/Oxford: Oxford University Press, 1998.
- SOARES, M. *Alfabetização – A Questão dos Métodos*. São Paulo: Editora Contexto, 2016.
- THOMAS, Margaret. Programmatic ahistoricity in Second Language Acquisition Theory. *Studies in Second Language Acquisition*, Vol. 20, no. 3, 1998. p. 387-405.
- THOMAS, Margaret. The doctorate in Second Language Acquisition: An institutional history. *Linguistic Approaches to Bilingualism*, Vol. 3, no. 4, 2013. p. 509-531.
- TOWNSEND, D. J.; BEVER, T. G. *Sentence Comprehension – The Integration of Habits and Rules*. Cambridge, MA: The MIT Press, 2001.
- VIGLIOCCO, G.; HARTSUIKER, R. The interplay of meaning, sound and syntax in sentence production. *Psychological Bulletin*. Vol. 128, no. 3, 2002. p. 442-472.
- VINCK, D. *The Sociology of Scientific Work – The Fundamental Relationship Between Science and Society*. Cheltenham/Northampton: Edward Elgar, 2010.
- XAVIER, A. C.; CORTEZ, S. (orgs.). *Conversas com Linguistas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.